

## C35

### A T3 livre correlaciona-se significativamente com índice de insulino-sensibilidade em indivíduos obesos eutiroideos

Maria João Matos, Joana Mesquita, Selma Souto, Pedro Rodrigues, Sandra Belo, Cláudia Nogueira, César Esteves, Paula Freitas, Ana Varela, Joana Queirós, Flora Correia, Joaquim Oliveira-Alves, Davide Carvalho

Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, Hospital de São João E.P.E./FMUP; Centro de Elevada Diferenciação no Tratamento Cirúrgico da Obesidade  
[matos.mjd@gmail.com](mailto:matos.mjd@gmail.com)

**Introdução:** Alterações subtis da função tiroideia têm sido associadas à obesidade, em indivíduos eutiroideos. Dentro do eutiroidismo, a relação entre a função tiroideia e a insulinoresistência não está ainda totalmente esclarecida. **Objectivos:** Avaliar, em doentes obesos eutiroideos, a relação entre parâmetros de função tiroideia e o IMC, bem como a sua correlação com a insulino-sensibilidade (definida pelo QUICKI) e insulino-resistência (definida pelo HOMA-IR). **Material e métodos:** 247 indivíduos (84,2% mulheres) foram avaliados na 1ª consulta de Obesidade Mórbida. Foram medidas variáveis antropométricas (peso, estatura e perímetro da cintura) e os parâmetros de função tiroideia (TSH, T3L e T4L), e foi efectuada uma prova de tolerância à glicose oral a todos os doentes. Foram excluídos os doentes com diagnósticos prévios de patologia tiroideia ou diabetes. Apenas os indivíduos eutiroideos (TSH:0,35–4,94 $\mu$ U/mL) foram incluídos. **Resultados:** Os doentes tinham média de idades de 39,6 $\pm$ 11,0 anos, peso 114,6 $\pm$ 19,9Kg, IMC 44,2 $\pm$ 6,7Kg/m<sup>2</sup> (76.1% dos doentes tinham obesidade mórbida), TSH 1,97 $\pm$ 1,14 $\mu$ U/mL, T4L 1,05 $\pm$ 0,17ng/dL, T3L 3,05 $\pm$ 0,61 pg/mL, glicose plasmática em jejum 96,0 $\pm$ 20,2mg/dL, insulina plasmática em jejum 18,0 $\pm$ 12,5 $\mu$ U/mL, HOMA-IR 4,47 $\pm$ 3,79 e QUICKI 0,33 $\pm$ 0,07. 69.2% dos doentes foram considerados insulino-resistentes (HOMA-IR=2.5 e/ou QUICKI=0.33). Não foi encontrada correlação significativa entre IMC e TSH ( $r=0.106$ ;  $p=0.097$ ), T3L ou T4L. A T3L correlacionou-se negativamente com o QUICKI ( $r=-0.232$ ;  $p<0.001$ ), mas não foram encontradas correlações significativas entre o QUICKI ou o HOMA-IR e a TSH ou a T4L. **Conclusões:** Na nossa população de indivíduos com obesidade (maioritariamente) mórbida, foi encontrada uma forte correlação negativa entre T3L e insulino-sensibilidade definida pelo QUICKI. Não foi estabelecida, contudo, uma correlação significativa entre os níveis das hormonas tiroideas e o IMC. Os resultados discordantes dos estudos desenhados para avaliar a relação entre função tiroideia e obesidade em indivíduos eutiroideos poderão indicar que outros factores, para além da insulino-resistência, estarão envolvidos. **Palavras-Chave:** obesidade, função tiroideia, insulino-resistência.

## C36

### Relação da função tiroideia com a composição corporal

Elsa E Tristão, Maria M Santana Lopes, Mafalda Marcelino, Dolores Passos, Helena Vilar, Luis Lopes, Manuel Paradinha, Paula Chambel, Raquel Carvalho, Valentim Santos, Andreia Domingues, João Jácome de Castro

Hospital Militar Principal  
[mariasantanalopes@gmail.com](mailto:mariasantanalopes@gmail.com)

**Introdução:** A relação entre o peso, a obesidade, a composição corporal e a função tiroideia, permanece pouco esclarecida. Recentemente, tem-se estudado mais as possíveis relações entre a função tiroideia e o peso corporal, particularmente, o potencial impacto de alterações mínimas da função tiroideia, no IMC de indivíduos eutiroideos. Contudo, os dados sobre a influência da composição corporal na função tiroideia são escassos. **Objectivo:** O objectivo deste estudo foi analisar a relação da função tiroideia (TSH e T4 livres), com IMC, PC e %MG em doentes eutiroideos com excesso de peso e obesidade. **Métodos:** Estudo observacional e transversal que envolveu 40 indivíduos com excesso de peso e obesos, de ambos os sexos, com idade média de 47 anos e com função tiroideia normal. Aos participantes foi feita a história clínica e a avaliação antropométrica: peso, estatura, PC e %MG. Foram recolhidos os valores séricos de TSH e T4 livre, medidos pela técnica de quimioluminescência. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparar as médias entre sexos e entre classes de IMC. E o teste de Kruskal Wallis, para comparar a %MG e o PC. As correlações de Spearman foram utilizadas para analisar as relações entre IMC, %MG, PC, FT4 e TSH. **Resultados:** Não foi encontrada qualquer correlação entre os níveis de TSH e T4 livre e as variáveis da composição corporal estudadas: IMC, %MG e PC. Também não foram encontradas diferenças significativas entre os valores médios de TSH e T4 livre e as classes de IMC, %MG e PC. **Conclusão:** Neste estudo, não se documentou uma relação com significado estatístico entre o IMC, a %MG e o PC com os níveis de TSH e T4 livre. A pequena dimensão da amostra é uma limitação, que pode ter sido a causa pelo que não foi possível validar a relação entre as variáveis. **Palavras-Chave:** IMC %MG T4 Livre TSH.